

TRÊS CICLOS DE SELEÇÃO ENTRE E DENTRO DE PROGÊNIES DE MEIOS-IRMÃOS NA VARIEDADE DE MILHO SÃO FRANCISCO NO NORDESTE BRASILEIRO. Hélio Wilson Lemos de Carvalho; Manoel Xavier dos Santos; Miquel Michereff Filho; Evanildes Menezes de Souza. Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br

A utilização de variedades melhoradas consubstancia-se em alternativa importante para a agricultura do Nordeste brasileiro, uma vez que grande parte dos plantadores de milho dessa região não pode adotar tecnologias que demandem aumentos nos custos de produção dessa cultura. Este trabalho objetiva desenvolver uma variedade de milho melhor adaptada às condições ambientais do Nordeste brasileiro. As 196 progênes de meios-irmãos foram avaliadas em blocos ao acaso, com duas repetições, realizando-se a recombinação das progênes selecionadas dentro do mesmo ano agrícola, de modo a se obter um ciclo/ano. Praticou-se intensidade de seleção de 10 %, tanto entre quanto dentro de progênes. Foram constatadas diferenças significativas entre as progênes avaliadas, nos ciclos de seleção XVI, XVII e XVIII, evidenciando a presença de variabilidade genética entre elas. As magnitudes das estimativas dos parâmetros genéticos associadas às altas médias de produtividade de espigas das progênes são indicadores do grande potencial dessa variedade em um programa de melhoramento. As estimativas do progresso esperado com a seleção entre e dentro de progênes de meios-irmãos, no decorrer dos ciclos XVI, XVII e XVIII foram em média, de 11,26% e 5,26%, respectivamente, sendo de 14,75%, o ganho médio ciclo/ano. Dessa maneira, conclui-se que a variedade obtida ao longo desses ciclos de seleção vem mostrando alta adaptabilidade e estabilidade de produção nas diferentes condições ambientais do Nordeste brasileiro e tem sido recomendada, com sucesso, para exploração comercial nos sistemas de produção dos pequenos e médios produtores dessa ampla região.